

54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 13 e 14 do mês de julho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (14/07: <https://youtu.be/WjXWiL-q3nA>) teve início à 54ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 13, registro: Abilio Vilela (ATI Rosa Fortini), Alexandre Hudson (ICMBio), Cecília Santos (Idaf/ES), Elis Braga (SETADES/CT-EI), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Fernanda Silva (IEF), Frederico Drumond Martins (ICMBIO), Gabriela Soares (Comitê Gestor Pro-Rio Doce), Gustavo Almada (IBAMA), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Jean Gomes (SKL Assessoria), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Klédison Alan Ramos (AGERH), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH-DOCE e Pref. Governador Valadares), Margareth Saraiva (SEAMA), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória), Marina Rufino (IEF), Mario Pereira (TAMAR), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaidam (IEMA/ES), Renato Silva Cardoso (MAPA/CT-EI), Roberto Sforza (ICMBIO), Rodrigo de Mello Macedo (AGERH), Simone Silva de Jesus (Comissão de atingidos de Degredo), Vinicius Andrade (IEMA/ES) e Yasmin Siqueira Souza (ASPERQD).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 - Aprovação da ata da 53ª Reunião Ordinária:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente, o coordenador colocou a ata da 53ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.</p> <p>Sobre o acontecimento da última reunião relacionado à ferramenta de destaque em tela, o Sr. Frederico Martins informou que na ocasião, qualquer pessoa que acessava a sala tinha acesso a todas as ferramentas do aplicativo, inclusive a de colocar qualquer pessoa em destaque. Explicou que em virtude do ocorrido, a CT-Bio entrou em contato com a TI da Flacso que por sua vez, entrou em contato com a Microsoft, a qual afirmou não ser possível rastrear a reunião para identificação do responsável pela ação. Informou ainda que, a partir de então, as ferramentas serão limitadas a todos os participantes, com moderação de uma única pessoa que disponibilizará as ferramentas quando necessário. Posteriormente, houve um momento para exposição das opiniões dos membros a respeito do ocorrido, com diversas sugestões de encaminhamento. O Sr. Frederico Martins informou que fará o informe durante a reunião aberta sem grandes discussões e posteriormente solicitará uma reunião com a Fundação Renova para exposição dos pontos levantados pelos membros da Câmara Técnica.</p>
Aprovação:	A ata da 53ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
Encaminhamento 53.1:	A CT-Bio fará o informe sobre a ferramenta destaque durante a reunião aberta, sem grandes discussões e posteriormente solicitará uma reunião com a Fundação Renova para exposição dos pontos levantados pelos membros da Câmara Técnica.
1.2 - Revisão do PG-16 (Retomada das atividades Aquícolas e Pesqueiras) e da NT da revisão – CT-EI:	<p>O Sr. Renato Cardoso, representante do MAPA/CT-EI, informou que o último programa apresentado a CT-EI, após a revisão dos programas, foi o PG-16 (Retomada das atividades Aquícolas e Pesqueiras) e a partir disso foi iniciada a análise, com uma perda que foi a saída da Ramboll/MPF. Relatou que nesse programa existem muitos dissensos com a Fundação Renova, que vem sendo apontados em uma Nota Técnica, e informou que um dos dissensos está ligado a uma questão ambiental, um cenário em que a pesca não deva ser realizada devido ao comprometimento da biota ou o cenário em que a pesca pode ser realizada.</p> <p>A Sra. Marina Rufino, representante do IEF/CT-EI, informou que não foi possível finalizar discussão das questões ambientais pois para a retomada da pesca é preciso falar da reestruturação do habitat, se as espécies voltaram e sobre como está o equilíbrio ecológico</p>

	<p>de uma maneira geral. Reforçou que várias formas precisaram ser pensadas para definir se a pesca pode ser retomada ou não e explicou que as Notas Técnicas do IEF, sobre diversas questões ambientais, serão incorporadas a esse tema. Explicou ainda que será necessário acrescentar na NT um item somente referente a questão ambiental, pois até então o tema vem sendo descrito de forma muito dispersa.</p> <p>O Sr. Renato Cardoso explicou que a Fundação Renova não contava com atraso na análise da CT-EI e lançou um edital com um curto prazo. Esclareceu que a CT-EI está preparando um documento, a ser enviado ao CIF, com críticas ao edital. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, informou que sobre o edital está claro o que aconteceu e relatou que a CT-Bio não tem uma posição sobre a retomada ou não da pesca. Considerou que a CT-Bio gostaria de ver um projeto/programa de como essa pesca seria retomada, com os fundamentos, critérios e monitoramento e informou que o CEPTA/ICMBio tem uma posição parecida com a do IEF, com uma pesca seletiva protetora de espécies nativas e liberando somente a pesca de espécies exóticas.</p> <p>O Sr. Abílio Vilela, representante da Rosa Fortini, considerou que há um eixo judicializado sobre a retomada da pesca e que todas as respostas virão da decisão da 12ª Vara. Considerou ainda que inicialmente a Câmara Técnica pode se posicionar com base na portaria, que libera a pesca de espécies exóticas, preservando as espécies nativas.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que ninguém afirma, de forma alguma, a condição do consumo do pescado e relatou que está sendo discutido, dentro da CT-Bio, como se dará a conservação da fauna aquática e que se espera discutir alternativas para a pesca e que com o edital, a Fundação Renova “está passando o carro na frente dos bois”. O Sr. Renato Cardoso concordou e solicitou que a CT-Bio contribua com a NT que descreve os dissensos ao programa que a Fundação Renova apresentou. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, esclareceu que o eixo judicializado se refere somente a parte mineira. Considerou que a pesca citada, é a pesca para consumo e por isso é necessário cuidado ao afirmar que a pesca para espécies exóticas pode acontecer. A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, considerou que no plano de ação será pensado um formato para a retomada da pesca de forma ordenada e que a discussão sobre o consumo do pescado deve ser feita dentro da CT-Saúde. Houve alinhamento e definição de encaminhamento.</p>
<p>Encaminhamento 53.2:</p>	<p>A CT-Bio aguardará a Nota Técnica elaborada pela CT-EI a respeito da revisão do PG-16 (Retomada das atividades Aquícolas e Pesqueiras) para análise e manifestações.</p>
<p>1.2 - Conclusão de itens das cláusulas demandada pela Fundação Renova:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, explicou que a Fundação Renova chamou uma discussão considerando que algumas cláusulas já estariam com partes concluídas e/ou atendidas. Relatou que para a Fundação Renova as cláusulas 164, 165 e 168 possuem atendimento parcial e que foi solicitado manifestação da CT-Bio em relação as mesmas, através de uma NT, a ser entregue ao CIF, confirmando esse atendimento e/ou conclusão. Relatou ainda que no entendimento da Fundação Renova a Cláusula 164 b (PG28); Cláusula 165, Inciso I (PG28); Cláusula 168, <i>Caput</i> e Parágrafo Primeiro (PG30) foram atendidas e devem ser dadas como concluídas.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que até o momento a CT-Bio não recebeu o relatório final com a exclusão dos comentários dos pesquisadores que estavam no texto e esclareceu que ainda não houve a análise, pois aguarda retorno da Fundação Renova. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, fez breve informe sobre o observatório jurídico que envolve o Governo Federal e os estados atingidos com a intenção de, em 120 dias, rever as ações do TTAC e sua efetividade.</p> <p>Sobre a cláusula 164, alínea b, o Sr. Frederico Martins considerou lamentável que a Fundação Renova não tenha conseguido entregar um relatório ainda e informou que se houver a entrega, será considerada como atendida. Sobre a cláusula 165, considerou que não está atendida, assim como informado pela Fundação Renova. Sobre a cláusula 168, considerou que o plano de ação foi entregue como definido na cláusula e que seria melhor a CT-Bio se posicionar dentro da revisão do PG-30.</p> <p>A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, relatou que para a cláusula 164, alínea b, que foi solicitado os dados utilizados no estudo, que até então não foram entregues e sobre a cláusula 165, ponderou que a Fundação Renova deveria entregar um desenho final do estudo e que</p>

	por isso, não está atendida. Houve alinhamento de encaminhamento e posicionamento da CT-Bio.
Encaminhamento 53.3:	A CT-Bio dará devolutiva a Fundação Renova informando que: para a Cláusula 164, alínea b, não é possível alegar cumprimento pois ainda falta parte do material, para a Cláusula 165 faltam ações para a parte mineira e para a cláusula 168 serão encaminhadas informações na revisão do programa.

2. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
2.1 - Informes da Oficina de Planejamento Participativo - Elaboração de Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Biodiversidade Aquática, da cláusula 164 do TTAC:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, informou que a Oficina havia sido adiada uma vez e que a CT-Bio fez a gestão dos convites, o que gerou ampla participação dos pesquisadores e interessados.</p> <p>A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, fez um breve resumo de como aconteceu toda a Oficina. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, considerou que o formato da Oficina foi muito proveitoso com ampla participação de muitos pesquisadores. Após questionamentos, apesar do Plano de Ação contemplar a bacia do rio Doce, foi informado que também foram incluídas espécies ameaçadas estuarinas.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que será possível utilizar ações do plano de conservação na retomada da pesca, visto que as ações para conservação das espécies tem característica generalista, que é o que se espera das espécies que acompanham outras em um programa de conservação. Agradeceu a participação dos membros da Oficina e relatou que gostou muito de como a Oficina foi realizada.</p>

3. Cláusula 165

Pauta	Discussão
3.1 - Informes sobre andamento da análise do Segundo Relatório Anual do Programa de Monitoramento da Biota Aquática, na porção capixaba:	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que semanalmente tem acontecido reuniões para acompanhamento das análises dos anexos do relatório e informou que estão sendo chamadas pessoas para ajudar na análise e que provavelmente a Nota Técnica será apresentada somente em setembro. O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, informou que existem novos integrantes do IBAMA para auxiliar na análise do relatório.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé considerou importante que haja atualização do relatório e apresentação na CT-Bio por parte da Rede Rio Doce Mar, antes que todo o processo seja alterado. Após questionamento, informou que a expectativa de prazo para finalização da análise é entre final de agosto e início de setembro. Explicou ainda que a intenção é trabalhar na evolução da Nota Técnica nº 15/2020 da CT-Bio, que analisou o primeiro Relatório anual do PMBA.</p> <p>Houve debate sobre a Fundação Renova alegar não ser possível discutir na CT-Bio itens judicializados, com sugestão dos membros em comunicar ao CIF, visto que os temas são importantes para acompanhamento da CT-Bio. O Sr. João Carlos Thomé solicitou que a coordenação cobre ao procurador o documento com posicionamento da Fundação Renova a respeito do Relatório Anual do PMBA.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que poderá levar ao CIF a alegação da Fundação Renova, e solicitará ao procurador o documento com posicionamento da Fundação Renova. O Sr. João Carlos reforçou os prazos e encaminhamentos existentes para a cláusula 165.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, recordou que sobre o PG-28, a CT-Bio enviaria um ofício para a Fundação Renova e o CIF solicitando uma atualização da definição do programa, pois a versão existente está muito defasada. O Sr. Frederico Martins informou</p>

	sobre a possibilidade de solicitar uma nova versão, porém considerou que não deve haver outras versões.
3.2 - Nota Técnica Relatório Anual quanto ao “Estudo da ictiofauna da bacia do rio Doce após o rompimento da barragem de rejeito da Samarco” realizado em 2019, conduzido pela Universidade Federal de Viçosa – UFV:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, informou que a NT elaborada com a participação de vários membros sobre o estudo da ictiofauna da bacia do rio Doce após o rompimento da barragem de rejeito da Samarco foi encaminhada ao CIF. Relatou que nesse estudo a Fundação Renova traz alguns resultados e conclusões de que a comparação daquele estudo de áreas impactadas com áreas controle sugere que não há diferença significativa, ou seja, sugere que não está perceptível o efeito do rompimento nas áreas impactadas e considerou a conclusão temerária e equivocada com base nos resultados e dados que eles mesmo têm, que tem vários problemas de amostragens e análise. Informou ainda que por vários problemas, a CT-Bio decidiu rejeitar o relatório e não o considerar dentro do Sistema CIF.</p> <p>A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, relatou que a Fundação Renova enviou uma resposta informando que o estudo da ictiofauna da bacia do rio Doce após o rompimento da barragem de rejeito da Samarco não tinha a intenção de atender a Deliberação nº 361, no entanto, considerou que de acordo com a descrição da deliberação, o estudo vem para atender-la sim. O Sr. Frederico Martins considerou que há concordância de que o estudo não atende, que há atrasos em alguns entregas e que o mais importante é que esses resultados não sejam considerados no Sistema CIF.</p>

4. Cláusula 181 e 182:

Pauta	Discussão
4.1 - Status da revisão do Programa 39 – Consolidação das Unidades de Conservação:	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que a CT-Bio fez uma revisão da proposta da Fundação Renova, porém está pendente a consulta ao AIJ. Relatou que ao receber esse retorno e se ele for como esperado, a inclusão das unidades de conservação será feita dentro da própria definição do programa. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, considerou que é importante informar à Fundação Renova que o programa está com ela, aguardando a consulta feita ao IAJ.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar informou que com relação ao PERD, ainda está sendo elaborado o edital e que assim que publicado, o IEF enviará um comunicado a CT-Bio para informar o andamento. O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBIO, informou que para o Refúgio de Santa Cruz houve um andamento na elaboração do plano de manejo, já com empresa contratada aguardando somente uma melhoria da pandemia no Espírito Santo para início das ações em campo. Informou ainda que há um outro contrato em andamento, sendo ele para diagnóstico de vegetação e uso do solo que contemplam o Plano de Manejo e que está estimando a elaboração de outros termos de referência que serão enviados a Fundação Renova para dar andamento ao acordo de cooperação. Relatou que assim que houver andamento nessas questões, trará informes à CT-Bio.</p>
4.2 - Minuta de Nota Técnica referente à proposta da Fundação Renova para a finalização dos relatórios de avaliação de impacto em Unidades de Conservação e proposição de medidas reparatórias:	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que a Fundação Renova apresentou as propostas para a Cláusula 181 e que houve alinhamento entre os membros da CT-Bio. Apresentou a minuta de NT, detalhando o objetivo, a síntese das propostas FBDS e Ekos, os pontos de atenção e recomendação às propostas, o cronograma, a recomendação referente ao posicionamento do IAJ para inclusão de novas UC's, informações sobre a execução das ações reparatórias propostas, as conclusões e recomendações gerais e a minuta de deliberação.</p> <p>Após questionamentos, a Sra. Nilcemar Bejar informou que no plano de trabalho foram considerados todos os estudos realizados em outras cláusulas e considerou que a Ekos e FBDS vão se basear predominantemente nos relatórios feitos pela FBDS e CEPEMAR e que é possível colocar essa observação no documento, sugerindo o uso de outros estudos já realizados. Houve alinhamento do texto da NT, incluindo essa sugestão.</p>

	Posteriormente, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, informou que alguns pontos da pauta seriam tratados na reunião aberta, devido ao horário avançado.
Aprovação:	A Nota Técnica referente à proposta da Fundação Renova para a finalização dos relatórios de avaliação de impacto em Unidades de Conservação e proposição de medidas reparatórias foi aprovada e será apresentada no CIF.

Às 18 horas e 51 minutos, dos dias 13 de julho de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 14, registro: Abilio Vilela (ATI Rosa Fortini), Alexandre Hudson (ICMBio), Aline Gaglia (Fundação Renova), Andreia Dias (Fundação Renova), Antônio de Pádua (Fundação Renova), Cecília Santos (Idaf/ES), Cláudia Laureth (Flacso Brasil), Crhistian Gamaliel (Fundação Renova), Eliza Mendes (Fundação Renova), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Fernanda Silva (IEF), Franciane Tomas (Fundação Renova), Frederico Drumond Martins (ICMBIO), Gabriela Soares (Comitê Gestor Pro-Rio Doce), Gabriela Tiradentes (ICMBio), Gabrielle Dantas (Fundação Renova), Gilberto Sales (ICMBio), Giselle Da Silva Coelho (Fundação Renova), Glaucia Fidelis (Fundação Renova), Gustavo Almada (IBAMA), Hemerson Oliveira (ASPERQD), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Bedoya (Fundação Renova), Juliana Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Klédison Alan Ramos (AGERH), Laerciana Matos (IBAMA), Laila Carine Campos Medeiros (Fundação Renova), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Maria Starling (EY), Mariana Marques (Fundação Renova), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória), Mario Pereira (TAMAR), Miriam Santos (Flacso Brasil), Mônica Magalhães (IBAMA), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Roberto Sforza (ICMBIO), Rodrigo de Mello Macedo (AGERH), Thiago Alves (Fundação Renova), Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 - Informes:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião externa dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente, o coordenador informou sobre o acontecimento da última reunião relacionado a ferramenta de destaque em tela e explicou que em virtude do ocorrido, a CT-Bio entrou em contato com o setor de TI da Flacso que por sua vez, entrou em contato com a Microsoft, a qual afirmou não ser possível rastrear a reunião para identificação do responsável pela ação. Informou ainda que a partir de então, as ferramentas serão limitadas a todos os participantes, com moderação de uma única pessoa que disponibilizará as ferramentas quando necessário.

2. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
2.1 - Informes sobre andamento do cronograma do CETRAS dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que não há informes sobre o CETRAS MG e sobre o CETRAS ES relatou que chegou uma carta da prefeitura do município de Serra, em relação a doação do terreno e ao licenciamento ambiental, onde foi informado que o licenciamento deverá ser feito pelo Estado e que houve um erro na escritura mas que a retificação está sendo feita e que a doação realmente será feita.
2.2 - Considerações referente ao Programa 29 – Fortalecimento das	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que a Câmara Técnica já concluiu a análise do Programa 29 e relatou que no ponto de vista da CT-Bio ele precisará de uma atualização. Considerou ainda que se a

Estruturas do Centro de Triagem do CETRAS:	atualização for feita como sugerida, será encaminhada a aprovação. A NT sobre Fortalecimento das Estruturas do Centro de Triagem do CETRAS foi aprovada pelos membros.
---	--

3. Cláusula 168

Pauta	Discussão
3.1 - Status da revisão do Programa 30 – Conservação da Fauna e Flora Terrestre:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO relatou que a CT-Bio já finalizou a análise e as enviou para a Fundação Renova e esclareceu que agora está pendente às considerações da Fundação Renova. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, concordou e informou que a manifestação da CT-Bio está sendo analisada, com as respectivas correções e que após aprovação da governança interna o documento será enviado novamente para a Câmara Técnica.

4. Status da contratação do apoio técnico.

Pauta	Discussão
Status da contratação do apoio técnico:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, relatou que a Câmara Técnica tem direito a contratar 6 técnicos para análise de alguns documentos e que não há, para 2021, a previsão de contratação de um técnico permanente para dar apoio a todas as frentes da CT-Bio. Reforçou que no escopo para contratação, está definido que o técnico será selecionado para análise e emissão de um produto específico e relatou como foi feita a divisão dos técnicos por programa. Após questionamentos, explicou que o processo de seleção será feito em conjunto, CT-Bio e Flacso.
Encaminhamento 53.4:	A CT-Bio questionará a SECEX sobre como será a projeção para contratação dos técnicos no orçamento 2022.

5. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
5.1 - Repasse geral do dia anterior:	Sobre o encerramento de alguns itens de cláusula a pedido da Fundação Renova, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, relatou sobre a cláusula 164, alínea b, que o relatório final ainda não foi entregue e que falta também os dados brutos que subsidiaram o afunilamento para a lista de espécies do plano de ação. Sobre a cláusula 165, Inciso I, relatou que em alinhamento em reunião interna houve entendimento que não é possível considerar o Inciso I atendido, devido ao TR4 (no ES) que ainda está em discussão e ao edital da FAPEMIG que ainda está sendo organizado em MG. Sobre a cláusula 168, <i>Caput</i> e Parágrafo Primeiro, a CT-Bio se posicionará dentro da revisão do PG-30, sobre o atendimento parcial da cláusula. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que sobre a Cláusula 164, alínea b, foi recebido e-mail da Fundação Renova somente com esclarecimentos do que havia acontecido, com a informação de que o relatório final será entregue e reforçou que nesse e-mail ainda não havia o documento esperado. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que essa nova versão do relatório foi enviada com um comentário de um pesquisador e esclareceu que ele não compromete em nada o conteúdo do mesmo. Informou ainda que a seleção de dados brutos será entregue à CT-Bio, em breve. O Sr. Frederico Martins relatou que a CT-Bio está sobrecarregada e que a intenção é concentrar energias nas atualizações dos programas, descrevendo o atendimento ou não dos itens de cláusulas.

A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que a última versão do PG-28 foi entregue no segundo semestre de 2020 e que não houve nenhuma atualização após essa entrega.

Após questionamentos sobre a possibilidade de enviar a CT-Bio uma versão atualizada da definição do programa, a Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que não é possível devido aos ritos de Governança Interna e até mesmo de atendimento ao TTAC. Esclareceu que é necessário um posicionamento formal da CT-Bio através de NT para definição dos consensos e após isso, a CT-Bio receberá uma versão atualizada. Esclareceu ainda que todas as revisões precisam passar pelo processo completo de Governança Interna, o que gastará mais tempo. A Sra. Renata Stopiglia explicou que o documento de definição dos programas não é tratado como os demais documentos e que o processo é mais complexo.

Sobre a cláusula 165, inciso 1, a Sra. Renata Stopiglia considerou que há um problema de entendimento e sugeriu reunião para discussão e alinhamento. A Sra. Juliana Bedoya relatou que a cláusula solicitava a apresentação de uma proposta de monitoramento, o que foi feito e que a CT-Bio tomou para si o acompanhamento do TR4, o que demanda esclarecimento de como será acompanhado. O Sr. Frederico Martins concordou com a reunião setorial de alinhamento para aprofundamento e discussão, para tentar chegar a um consenso.

Continuando, o Sr. Frederico Martins relatou que a CT-El apresentou uma NT de revisão do PG-16 solicitando considerações da CT-Bio, sobre a retomada de atividades pesqueiras. Relatou ainda que foi dado informe sobre a abertura de um edital para contratação de uma consultoria que fará propostas da retomada de atividade pesqueiras. A Sra. Juliana Bedoya informou que o edital é para a elaboração de plano de ação para retomada da pesca e aquicultura, sendo uma das obrigações do TTAC. Informou que o edital selecionará a empresa que fará a metodologia para criação do plano de trabalho que acontecerá com participação de todos os atores envolvidos e esclareceu que as empresas não enviarão uma proposta de plano, pois ele será feito posteriormente em conjunto.

O Sr. João Carlos Alciati Thome, representante do ICMBio, considerou que para esse edital é necessário que as Câmaras Técnicas enviem um posicionamento conjuntos e que o prazo dado para envio das propostas é muito curto e que nenhuma empresa conseguiria aprovar propostas internamente, em 20 dias, para posteriormente enviar. Considerou ainda que esse edital envolve a política pública e que por isso, os órgãos precisavam estar a frente para auxiliar nas definições e não uma empresa criar algo para os órgãos aplicarem.

Continuando, o Sr. Frederico Martins relatou que sobre o item da cláusula 164 foi feito informe sobre a Oficina de plano de ação. Sobre a cláusula 165, houve o esclarecimento de que o PMBA está sendo analisado com previsão de manifestação até setembro/2021. Relatou ainda que houve informe sobre a NT referente ao estudo da ictiofauna da Bacia do Rio Doce e que foi enviada ao CIF.

A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, relatou que foi feito um protocolo de um Ofício com esclarecimentos sobre o relatório da UFV, fazendo referência aos Ofícios que haviam sido protocolados anteriormente, devido a equívoco de interpretação de que o relatório atende à Deliberação nº 361 e afirmou que a conclusão da NT está equivocada. Solicitou reconsideração da CT-Bio e uma reunião extraordinária para discussão do tema. A Sra. Juliana Bedoya considerou que é necessário muito cuidado, pois há todas as evidências das discussões sobre o plano de trabalho em 2020. Relatou que a CT-Bio tomou conhecimento do estudo da UFV e o solicitou, e que a partir disso o tomaram como atendimento a esse plano de trabalho. Reforçou que ele não foi feito com esse objetivo e que foi enviado para CT-Bio para conhecimento das informações. A Sra. Laila Medeiros solicitou que os pontos técnicos sejam discutidos em reunião extraordinária, para que sejam consideradas todas as análises que foram feitas e sejam definidos cada produto para suas respectivas obrigações.

A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, questionou porque o estudo foi entregue e considerou que o estudo atende a definição de necessidade de dados pretéritos. O Sr. Frederico Martins considerou que há um consenso que o estudo da UFV não atende ao plano de trabalho e reforçou que a NT define que as considerações do relatório não devem ser consideradas no âmbito do Sistema CIF, pois ele possui falhas significativas. Reforçou que o apontamento de descumprimento é coerente, pois o estudo para atendimento ao plano realmente não foi entregue. Considerou que não há dificuldade em discutir esse ponto no CIF,

com esses termos e que quando houver um estudo, ele de fato atenderá a deliberação nº 361, e poderá ser agendada a reunião extraordinária solicitada.

A Sra. Laila Medeiros relatou que o CIF solicitou que questões técnicas fossem alinhadas dentro das Câmaras Técnicas e achou incoerente levar esse ponto ao CIF, visto que existem pontos que ainda precisam ser discutidos. Relatou que esse relatório foi feito pela mesma equipe da RRDM que executou o PMBA e que algumas questões precisam ser discutidas, visto que pontos importantes foram discutidos no relatório do RRDM e as conclusões não foram desconsideradas neste último assim como estão sendo desconsideradas nesta deliberação. Concordou que os produtos estão atrasados e considerou que a forma como a discussão está sendo encaminhada não é correta. Reforçou a solicitação de apresentação dos dados por parte dos pesquisadores para esclarecimentos de todos os pontos.

O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou estranheza com o comentário da Fundação Renova sobre a diferença de tratamento da CT-Bio em relação aos pesquisadores e recordou que esse estudo da UFV foi feito para envio da Anvisa. O Sr. Frederico Martins considerou que o tema vai ser discutido no CIF e que a diferença de conclusões para diferentes relatórios significa isonomia no processo.

A Sra. Laila Medeiros relatou que para a Deliberação nº 361 serão entregues 6 produtos e um novo cronograma está sendo negociado com os pesquisadores e que posteriormente o apresentará à CT-Bio. Houve amplo debate sobre a diferença de tratamento dos mesmos pesquisadores em diferentes estudos e sobre o motivo do envio do estudo da UFV à CT-Bio. A Sra. Laila Medeiros reforçou que a Fundação Renova discorda do posicionamento da CT-Bio e se colocou à disposição para os esclarecimentos que forem necessários.

Continuando, o Sr. Frederico Martins relatou que a minuta de Nota Técnica referente à proposta da Fundação Renova para a finalização dos relatórios de avaliação de impacto em Unidades de Conservação e proposição de medidas reparatórias foi aprovada, com ressalvas. Informou que foi feita a consulta do CIF ao IAJ e que a depender da resposta do IAJ, será dado um encaminhamento ou outro e que por isso, a CT-Bio aguardará.

A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que a NT foi aprovada e será enviada a Fundação Renova para conhecimento e discussão, se necessário. Sobre o PG-39, relatou que a CT-Bio fez a análise da definição do programa e enviou NT à Fundação Renova, o que está pendente visto que ainda não houve retorno da Fundação Renova, devido a consulta feita ao IAJ sobre o *hall* das unidades de conservação. Houve concordância da Fundação Renova com a proposta da CT-Bio em enviar ao CIF um informe sobre a pendência da consulta ao IAJ.

Encaminhamento 53.5:

- **A CT-Bio e Fundação Renova realizarão reunião setorial preparatória para alinhamento sobre o monitoramento que versa a cláusula 165;**
- **A CT-Bio encaminhará a Fundação Renova a Nota Técnica referente à proposta da Fundação Renova para a finalização dos relatórios de avaliação de impacto em Unidades de Conservação e proposição de medidas reparatórias para conhecimento e discussão, se necessário;**
- **A CT-Bio enviará ao CIF um Ofício com o *status* de andamento de todos os programas acompanhados no âmbito da Câmara Técnica.**

6. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
6.1 - Apresentação das discordâncias referentes a matriz de resultados do PMBA:	A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que a matriz de impacto ainda não foi finalizada, ainda está sendo desenvolvida. Relatou que assim que for finalizada, ela será trazida para discussão na CT-Bio.

<p>6.2 - Apresentação da Renova sobre as considerações do TR4 apresentado pela CT-Bio:</p>	<p>A Sra. Juliana Bedoya informou que todos os pontos levantados pela Fundação Renova foram enviados à CT-Bio e lembrou que esse tema está judicializado e possui um conteúdo muito extenso. Informou que os pontos relatados nos documentos são os mesmos posicionamentos manifestados durante a jornada do TR4.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO considerou que o fato de o tema estar judicializado não impede que a CT-Bio e a Fundação Renova busquem uma solução extrajudicial e levá-la ao juiz em conjunto e relatou que o procurador recomenda que a CT-Bio sempre procure pela conciliação.</p> <p>A Sra. Juliana Bedoya considerou importante que a CT-Bio entenda todo o conteúdo que a Fundação Renova entregou e que posteriormente seja agendada uma reunião para analisar se os dissensos podem ser superados. Afirmou que a Fundação Renova está aberta para encontrar uma solução extrajudicial.</p>
<p>Encaminhamento 53.6:</p>	<p>A CT-Bio agendará uma reunião interna para discussão sobre as considerações da Fundação Renova a respeito do TR4.</p>

7. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
<p>7.1 – A Fundação Renova apresentará relatório de execução do Plano de Ação:</p>	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que o plano de ação foi apresentado ao GAT. Posteriormente, apresentou o objetivo do plano, a área de abrangência, os principais marcos, o grupo de assessoramento técnico, as espécies alvo, as ações propostas, o andamento da execução e detalhou as ações concluídas, em andamento, planejadas e em espera, as não iniciadas e as novas demandas relacionadas ao <i>Callithrix aurita</i>. Completou com o informe sobre a demanda de conservação da espécie alvo <i>Callithrix aurita</i>, apresentada pela ATI - Rosa Fortini, representante dos atingidos, na reunião de Monitoria do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade terrestre do dia 09 de julho de 2021 do GAT, foi aprovada a necessidade de monitoramento desta espécie alvo no atendendo das ações de mapeamento de ocorrência regional, obtenção de dados demográficos, genéticos e ações de manejo ex situ e in situ nos territórios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova, considerando a aderência ao Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade terrestre. Apresentou ainda as próximas etapas, sendo: Preenchimento da matriz de acompanhamento do Plano de ação pelos membros do GAT (14 e 19/07); reunião de entendimentos e finalização da matriz (19 e 23/07) e protocolo do relatório de monitoria 1 (23/08).</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, relatou que observou que as ações previstas para a unidade de conservação teriam início após a avaliação de todas as unidades de conservação e sugeriu que as ações comecem de forma escalonada, assim como as avaliações que também foram feitas de forma escalonada com base territorial, de modo a evitar que as ações de reparação se iniciem em 2023, quando a avaliação de impacto nas UCs está prevista para 2022. A Sra. Juliana Lima informou que o planejamento é este, realizar as ações à medida que as informações forem chegando.</p> <p>Após questionamento sobre as ações estarem cumpridas dentro do programa, a Sra. Juliana Lima informou que as ações que são realizadas em outros programas são incorporadas no Plano de Ação e que sempre é avaliada a necessidade de complementação. Informou ainda que não é possível alterar os programas pois não é possível alterar o que está no TTAC, mas esclareceu que tudo que é feito pelos demais programas e estão relacionados ao Plano de Ação, atendem perfeitamente ao que é necessário.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, parabenizou a apresentação, considerou que ela mostra claramente os avanços no Plano de Ação e parabenizou também a equipe da Rosa Fortini pela mobilização.</p> <p>Após questionamento sobre a entrega do relatório do PERD, a Sra. Vanessa Lacerda, representante da Fundação Renova, informou que a entrega do PERD está muito atrasada, pediu desculpas e considerou importante a integração das narrativas das diferentes áreas da</p>

Fundação Renova com o relatório. A Sra. Nilcemar Bejar solicitou que sejam observados pelo menos o prazo final dos relatórios finais, para que o cronograma proposto pela própria Fundação Renova seja atendido minimamente.
--

Às 17 horas e 29 minutos, dos dias 14 de julho de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Frederico Drumond Martins

Coordenador da CT-Bio